

Cerrado e Pantanal: duas novas reservas da biosfera ficam no Brasil

Unesco anuncia criação da Reserva do Pantanal Mato-Grossense, com 25 milhões de hectares, e a ampliação da do Cerrado para 2 milhões de hectares. No mundo, há 344 reservas desse tipo

Duas novas reservas mundiais da biosfera, a camada viva que recobre a Terra, foram definidas oficialmente pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) por causa da grande quantidade de formas de vida.

Foram anunciadas, ontem, em Paris, a criação da Reserva da Biosfera no Pantanal Mato-Grossense e a ampliação da Reserva da Biosfera do Cerrado para o norte e o leste do Distrito Federal, multiplicando seu tamanho original por dez.

"É um apoio para reforçar a importância da conservação destes ecossistemas", disse o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho. Ele quer estabelecer uma reserva da biosfera em cada bioma brasileiro. Próximas a serem propostas: Amazônia Central e Caatinga.

As reservas da biosfera são áreas de conservação criadas pela Comissão Internacional do Programa Homem e Biosfera, da Unesco. Existiam 324 delas em 85 países até ontem, quando foram criadas mais 20.

Com 25 milhões de hectares, a Reserva da Biosfera do Pantanal é a terceira maior do mundo e tem 15 zonas-núcleo, incluindo os Parques Nacionais do Pantanal, da Chapada dos Guimarães, das Emas e da Serra da Bodoquena; os Parques Estaduais da Serra de Santa Bárbara, das Nascentas

do Alto Taquari e do Pantanal do Rio Negro.

Ecossistemas do Cerrado

Já a Reserva da Biosfera do Cerrado, com a ampliação anunciada ontem, passa a ter 2 milhões de hectares e ajudará a proteger o segundo ecossistema brasileiro mais ameaçado (o primeiro é a Mata Atlântica, que também é reserva da biosfera).

A reserva do Cerrado tem duas zonas-núcleo: o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o Parque Estadual da Terra Ronca, onde há uma grande concentração de cavernas atravessadas por rios, onde a terra 'ronca'.

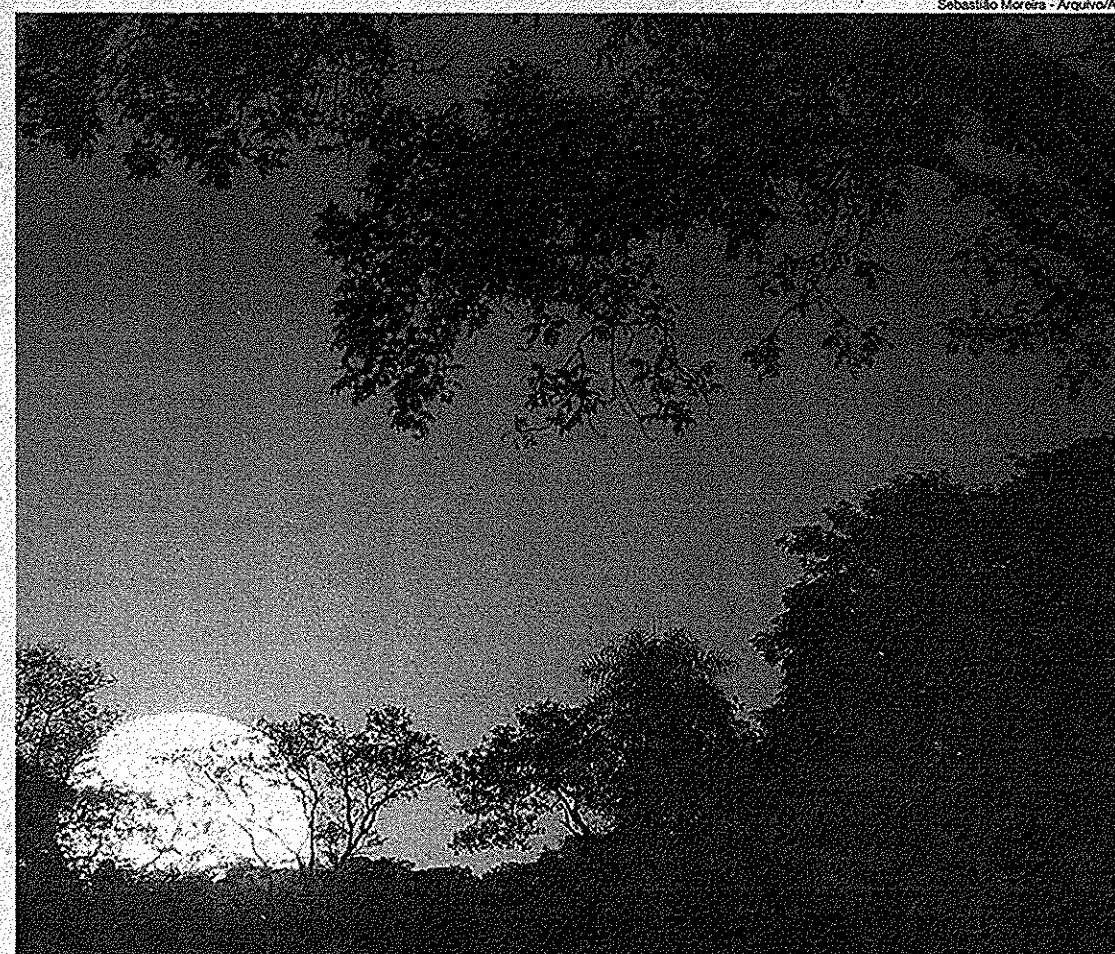
No extremo norte da reserva ainda se localiza o Quilombo Kalunga, de ex-escravos fugidos de minas de ouro, com cerca de 250 mil hectares. A região vive de

agricultura de subsistência e está se convertendo num novo endereço de ecoturismo.

O Brasil conta, ainda, com a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, criada em 1991 e administrada por um conselho paritário, com metade dos membros de órgãos de governo e metade da sociedade civil (proprietários rurais, empresários, ONGs e cientistas). Sua área é de 29 milhões de hectares, a segunda maior do mundo, atrás apenas da Reserva da Biosfera da Groenlândia, que protege uma região gelada.

A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica abrange restos de floresta atlântica desde o Rio Grande do Sul até o Ceará, incluindo o leste de Minas e o Cinturão Verde da cidade de São Paulo.

Liana John/AE



MEDALHA DE BRONZE: a Reserva do Pantanal é a terceira maior do mundo, com 25 milhões de hectares

Reservas brasileiras da biosfera

